Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e dez.

Aos nove dias do mês de abril de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de Sessões, rreuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:- João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Cesar Leoni, João C. Carneiro, Odarico Schefer, João Afonso, Miguel Salim Daawgi, José M. Tanck.

À hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:-Requerimento da vereadora Joanita G. Sabóia, e do vereador Cesar Leoni, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar, pelo falecimento do sr. Alípio Ferreira. Requerimento do vereador Cesar Leoni solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações ao vereador / Miguel Salim Dawagi, por ter sido designado para exercer o cargo de Auxiliar Técnico Categoria F da Coordenação da Receita do Estado da Secretaria de Estado das Finanças. Requerimento do vereador Miguel Dawagi, solicitando o envio de oficio à empresa Lapeana propondo a criação de mais um horário daquela empresa, Curitiba- Lapa, às 19-15h. Oficios recebidos do Secretário Vespero Mendes, da Secretaria de Adeministração, do Sr. / João Thomaz Bianchine, inspetor de 1º grau, do sr. Milton Hammerschmidt, inspetor de ensino do 2º grau, do Dr. Hermes da Fonseca, Juiz de Direito, da Srta. Irene A. M. Pires, diretora da Escola Normal, da Secretaria do Interior, todos agradecendo comunicação da eleição da Mesa Executiva da Câmara Municipal; das Câmaras Municipais de Francisco Beltrão, Xambrê, Formosa do Oeste, Palmas, Lobato, Sto. Antonio do Paraiso, Barra do Jacaré, São José dos Pinhais, todos comunicando eleição e posse de sua Comissão Executiva; do Sr. Secretario da Saúde e do Bem estar Social, agradecendo voto inserido em ata, requerido pelo vereador José M. Tanck; do Deputado Adolfo Franco, agradecendo voto requerido pelo vereador José M. / Tanck, do Deputado Borges da Silveira, encaminhando cópia de decisão do Ministério da Previdência Social a cerca de atraso por parte do recolhimento dad contribuições de empregadores rurais. Sobre o assunto o senhor / presidente disse que a iniciativa do deputado Borges de Silveira, ocasionou por parte do ministério da Previdência Social prorrogação do prazo / para esse recolhimento, e isto vem demonstrar que o deputado Lapeano desde o inicio de seu mandato está trabalhando em pról de nosso povo.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Miguel Dawagi, agradecendo ao vereador Cesar Leoni, o voto de congratulações pela sua posse no cargo de Auxiliar Técnico da Receita digo, da Coordenação da Receita do Estado, orgão vinculado à Secretaria da Fazenda do Estado. Quanto ao seu requerimento dirigido a empresa Lapeana, para que se crie mais um horário Curitiba- Lapa, às 19+15h, o faz porque existem vários horários à tarde, um às 17:30h, outro às 18:15h. e depois um às 20:00 hora. Portanto as pessoas que se dirigem à Curitiba, e perdem o horário das 18:15 para regressar à Lapa, terão que esperar até às 20:00h. para poder voltar. É justo portanto que a Empresa crie mais este horário pois irá ajudar muito aqueles que estudam ou trabalham em Curitiba e que residem na Lapa.

Com a palavra, o vereador José M. Tanck, solicitou venia aos vereadores que apresentaram requerimento de voto depesar pelo falecimento do Sr. Alípio Ferreira, para endossar o mesmo.

Fazendo uso da palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que esta Casa jamais poderia deixar passar em branco o fato acontecido na quinta feira última, quando por um decreto do governador do Estado, o vereador Miguel / Dawagi foi designado para exercer um elevado cargo na Secretaria da Fazenda do Estado. Com este Decreto o senhor governador fez justiça, pois todos conhecem muito bem o Miguel Dawagi, como amigo, com seu trabalho desenvolvido não só dentro, mas como também fora desta Casa, principalmente nas funções de funcionário público, aonde sempre tem procurado

e com grande honestidade. Por seu trabalho e pelo amor que dedica a esta nossa terra merece ele as congratulações desta Casa. Com o decorrer dos anos trabalhando como funcionário da Secretaria da Fazenda, soube ele angariar dentro da Secretaria um alto conceito. A prova disto esta aí, o decreto de sua designação que nada mais é do que o reconhecimento pelo trabalho que ele vem desempenhando. Dentro da Secretaria da Fazenda na área estadual o vereador Miguel Dawagi, é o terceiro homem abaixo do secretario das Finanças e do próprio delegado de finanças. Sabe de antemão que o vereador Miguel Dawagi irá honrar esta Casa e a nossa cidade no cargo que acaba de assumir. Prosseguindo, o vereador Cesar justificou seu requerimento de voto de pesar pelo repentino falecimento do Sr. Alípio Ferreira, principalmente por saber que no domingo esteve ele se divertindo assitindo uma carreira no alto do Monge, o que vem demonstrar quão nos viventes somos frageis. Quando menos se espera deixa-se este convivio. Também com satisfação tomou conhecimento do expediente encaminhado a esta Casa pelo deputado Borges da Silveira, de sua atuação na Câmara Federal, com relação ao INAMPS. Isto vem demonstrar que o trabalho dele na Câmara Federal esta sendo valorizado, principalmente quando se trata de um assunto relevante como este para a população rural.

Com a palavra, o vereador Miguel Batista, solicitou venia aos vereadores Joanita G. Sabóia e Cesar Leoni, para endossar o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alípio Ferreira.

O vereador Gabriel Barbosa, com a palavra, consultou à presidência a respeito da sugestão feita nesta Casa na sessão passada, a cerca dos votos de pesar requeridos pelos senhores vereadores, que deveriam ser subscritos em nome de todos os vereadores.

O senhor presidente, informou ao vereador que na ocasião a presidência disse que iria estudar o reg. interno, pois não se trata de um ato que deva ser tomado por simples iniciativa da presidência.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para sessão, inicialmente sendo colocado em segunda discussão e votação o projeto de Lei nº 01/79 que autoriza a criação de uma linha de transportes coletivo, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida foi submetido ao plenário o parecer da Comissão de Justiça e Redação à Moção apresentada pelo vereador José Maria Tanck. Inicialmente o senhor presidente informou que a Comissão de justiça opinou pelo arquivamento da materia, portando os senhores vereadores votarão se deve ou não permanecer o parecer da referida Comissão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que na oportunidade em que o vereador Tanck apresentou a moção, havia se solidarizado com ele, mas tendo em mãos a moção e com maior cuidado verificou que a maneira com que a mesma foi redigida impedia de ser encaminhada por esta Casa. Isto porque estariam entrando em negócios particulares de Banco/Individuo. O Banco para satisfazer o pedido continem moção teria que quebrar o sigilo bancário. Isto só poderá ser feito através de um pedido judicial . É verdade que o Bradesco ao sair desta cidade sem aviso prévio à população, fez um papelão, mas hoje ele volta a esta cidade e tem-se que acreditar em suas boas intenções. Por isto esta moção hoje é intenpestiva pois já se passaram oito anos . Seria o caso ai do vereador Tanck, fazer uma campanha popular , com um abaixo assinado daqueles que se viram prejudicados, e solicitarem informações sobre estas contas.

Com a palavra, o vereador José M. Tanck , disse calcular que esta / Casa vai aquivar esta Moção, mas dentro dela não é só o primeiro item que existe, esta certo foi errado, mas os outros itens da moção poderiam ser aprovados. Agindo assim esta casa esta legislando contra o povo que tinha depósitos no Bradesco e este na época do fechamento não devolveu. Se esta Casa regeitar esta Moção irá madar publica-la em jornais para conhecimento dos cidadãos que foram prejudicados pelo Bradesco a quase oito anos atras. Seria muito bonito se o Bradesco reabrisse sua agência na Lapa e trouxesse o dinheiro que daqui levou devolta.

Sobre o assunto, o vereador Miguel Dawagi, disse ao vereador Tanck que a moção deverá ser votada inteira, e o que se esta votando é o parecer da-

Prosseguindo o vereador Tanck, disse que muito o admira que dois advogados da Comissão de Justiça não tenham visto que eliminando-se o item um , nos demais não existe maldade ou erro algum.Mas torna a repetir que se a Casa regeitar a moção irá publica-la e assume todos os riscos.

O vereador Cesar sobre esta afirmação, disse que a justificativa do vereador não foi de encontro a Moção, e faz um alerta não só como amigo e vereador, que se for publicada a moção e a justificativa da mesma o vereador poderá inclusive ser processado.

Submetido em votação o parecer da Comissão de Justiça a Moção apresentada pelo vereador José M. Tanck, foi o mesmo aprovado, deve não, digo por dez votos contra um do autor, devendo a referida moção ser arquivada.

A seguir o senhor presidente, comunicou ao vereador Tanck, que a Comissão de Justiça e redação, para poder dar parecer ao projeto de resolução nº 01/79, solicita que a ele seja juntada a necessária justificativa. Por isto deixa livre a palavra ao vereador para que ele apresente-a. Com a palavra, o vereador José M. Tanck,disse que este titulo de cidadão benemérito foi criado por iniciativa do vereador Guilherme Guimarães, para ser concedido a pessoas que realizam alguma coisa de bom para nossa cidade.O que esta fazendo não é para fazer média com o Banco do Brasil, pois não gosta de lidar com bancos. O cidadão que pretende homenagear como gerente do Banco do Brasil agencia da Lapa, tem ajudado muito o nosso agricultor concedendo-lhes muitos incentivos, e também pelos laços de amizade que ele angariou junto a população lapeana, e principalmente no seio cursilhista. Ele por seu trabalho aqui desempenhado dia 19 irá para o Rio de Janeiro onde ocupará elevado cargo. Talvez com esse título ele possa amanhã ou deppis auxiliar mais ainda a Lapa.Se ele fosse qualquer outra pessoa não apresentaria esse projeto, mas ele é um cidadão que merece.Faz votos que o novo gerente seja tão dinamico quanto este que hoje se despede, eque será homenageando com um dos maiores jantares já oferecidos na Lapa a qualquer outra pessoa.

O senhor presidente, consultou aos membros da comissão de Justiça se estavam satisfeitos com a justificativa apresentada.

O vereador Cesar Leoni, disse que nenhuma decisão podem tomar sem a presença do presidente da Comissão. Particularmente porque todo o prjeto deve vir sempre com a justificativa por escrito.

O senhor presidente, diante da explicação do vereador Cesar, disse ao vereador Tanck que cabe somente à comissão de Justiça aceitar ou não a justificativa oral, se bem que a norma exija justificativa por escrito. O parecer da comissão diz- Junte-se a justificativa, pergunta portanto ao vereador se ele pretende junta-la por escrito.

O vereador Tanck, disse que a presidência pediu que ele fizesse a justificativa, e inclusive pediu oral ou escrita . Ele a fez oral, no caso acha que deve ser decidido pelo plenário, porque ele perdeu tempo c/a justificativa. O senhor presidente consultou ao vereador Bento de Farias, membro da comissão de justiça, se concordava ou não com a justificativa oral.

O vereador Bento, disse ao senhor presidente que só com a autorização do presidente da Comissão é que poderão os membros da comissão aceitara justificativa oral.

Com a palavra, o vereador Gabriel Barbosa, disse que o vereador Tanck, falou ter perdido tempo com a justificativa oral, acha que ele poderá perder um pouquinho mais de tempo e trazer a justificativa porescrito.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador João Carlos Ganzert, dizendo querer congratular-se com o vereador Miguel Dawagi, pela sua designação para o novo cargo que irá exercer, e dizendo querer também associar-se ao voto de pesar requerido pelo falecimento do sr. Alípio Ferreira. Prosseguindo disse, que acompanha sempre o que se publica no jornal Tribuna Regional, porém estes dias últimos foi publicado um artigo que se referia a boatos existentes sobre a mudança da Cia. da RM para Rio Negro. A obrigação do vereador a este respeito era a de pedir informação às autoridades, sobre a questão, pois onde existe fumaça há fo-

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1510 - Fls. 04

Fez então por intermédio desta casa um pedido deinformação ao senhor Prefeito Municipal para saber se ele tinha conheimento do fato. E hoje saindo pela cidade foi interpelado por muitas pessoas que perguntaram-lhe se ele sabia ou tinha lido o que o jornal publicou a cerca de seu requerimento. Ao receber o jornal leu na coluna que ele havia interpretado errado o que foi publicado. No seu entender pedir uma informação não é errado. Além de tudo o redator fala vereador da ARENA E MDB ? Acha que o radator entende que vereadores da Arena e do Mdb não podem ser amigos . No entanto é de opinião que politica se faz na época de eleições, depois de passadas o que deve ser feito é o retorno ao trabalho em beneficio da Lapa e de sua população sem olhar cores partidárias. Se o redator do jornal não tem assunto, que escreve sobre a história da Lapa que poderá preencher muitas páginas do jornal. Se ele quer fazer média com os politicos o assunto e´dele, mas que não envolva os vereadores que apenas pedem informações.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que a nota a que se refere o vereador João Carlos, ele também leu. Também não ve razão desta nota contra o vereador dizendo vereador da ARENA e MDB, isto porque ele como vereador e sem interesse politico partidário apenas pediu uma informação a respeito de boatos . Conversou com o senhor prefeito municipal obre o assunto, e ele disse-lhe nada saber a respeito. O redator do jornal talvez tenha interpretado mal o requerimento do vereador. Houve uma falha quanto a dizer vereador ARENA e MDB, isto porque o nobre vereador João Carlos dentro do MDB tem defendido a comunidade lapeana , e ele pode ter a certeza que o j rnal foi infeliz nesta nota. Acredita que todos os vereadores, não só o vereador João Carlos são a favor daquilo que vem em benficio de nossa comunidade, e contra aquilo que a vier prejudicar. Só se faz um bom governo quando há uma boa oposição, e isto aqui vem acontecendo. Todos sabem que o vereador João Carlos é do MBD, e isto não faz com que deixem de gostar dele, e que deixem de reconhecer o seu trabalho. Prosseguindo o vereador Miguel Dawagi, agradeceu as congratulações recebidas pela sua posse em novo cargo, a disse colocar se a inteira disposição de todos não só no seu trabalho, como também em sua residência, pois aqui continuará a residir.

O vereador José M. Tanck, fazendo uso da palavra, disse congratular-se com o vereador Miguel Dawagi, pelo seu novo cargo, pois parece-lhe que foi o único da Lapa a receber um cargo mais elevado no Estado, e bem o merece. Acrescentou ainda que há vinte e oito anos é funcionário do estado, há vinte anos trabalha na politica, e até hoje nenhuma melhoria conseguiu. Inclusive já existe uma conversa na Lapa que vão lhe cassar o mandato só porque ele vai mudar-se para Curitiba. Mas na realidade ele irá para Curitiba mas continuará a ter residencia na Lapa, pois não pretende vender sua Casa. Assim com a designação do vereador Miguel Dawagi, serão dois a trabalhar em Curitiba , e serão dois a ser cassados. No entanto diz que tentam, não será a Câmara que irá cassa-lo mas sim a justiça quem decidirá. Quanto ás palavras do João Carlos, não viu a nota no jornal, mas no seu entender, ele errou de pedir informação ao prefeito Municipal, deveria / ter pedido ao Comandante da Policia em Curitiba. Chma atenção do jornalista pelo seguinte, o vereador Cesar levantou a questão da hepatite, dado a uma nota publicada no jornal. O próprio médico chefe da Unidade Sanitária concedeu entrevista à imprensa dizendo que não existem tantos casos de hepatite na Lapa, e que não á agua da Sanepar a causadora, mas sim outros contactos. O jornalista, na coluna rapidinhas não deveria aceitar estas comunicações, sem que o responsavel assumisse a responsabilidade, pois todo aquele que publica alguma coisa deve assumir a responsabilidade e assinar o nome e não um anônimo.

A seguir o senhor presidente, associando-se ao voto de congratulação requerido ao vereador Miguel Dawagi, e ao voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alípio Ferreira. A seguir agradecendo a presença de todos encerrou a sessão econvocou outra para o dia dezesseis a hora reginental, sem

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei eata ata que lida e aprovada, pelos presentes será assinada.